



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 40/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA ECONOMIA INDUSTRIAL

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Economia Industrial					Código: SE621A		
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: SE612		Co-requisito: -		Modalidade: () Presencial () Totalmente EaD (X) 40% EaD*			
CH Total: 60	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio Formação Pedagógica (EFP): 0
<p>EMENTA (Unidade Didática)</p> <p>Firma, indústria e mercado. Estruturas de mercado, concorrência e seus condicionantes. Teorias da organização industrial. Modelo ECD (estrutura-conduta-desempenho). Padrões de concorrência e formação de preços. Barreiras à entrada. Concentração industrial. Regulação e política de concorrência. Organização interna da firma. Progresso técnico. Inovação tecnológica. Cooperação e eficiência econômica. Economia de rede. Política Industrial. Indústria 4.0.</p>							
<p>Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: José Guilherme Silva Vieira</p> <p>Assinatura: _____</p>							

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PENROSE, E. A teoria do crescimento da firma. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2006.

KUPFER, D. e HASENCLEVER, L. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOSI, G. Mudança técnica e transformação industrial: a teoria e uma aplicação a indústria dos semicondutores. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2006.

FREEMAN, C. A Economia da inovação industrial. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2008.

KON, A. Economia industrial. São Paulo: Nobel, 1994.

NELSON, R e WINTER, S. Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2005.

PELAEZ, V. e SZMRECSANYI, T. Economia da inovação tecnológica. São Paulo: Hucitec: Ordem dos Economistas do Brasil, 2006.

Confere com o original.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Curitiba, 24 de março de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 01/04/2022, às 11:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4363379** e o código CRC **E3923A6B**.

Referência: Processo nº 23075.017769/2022-11

SEI nº 4363379